

056

UM ENFOQUE ANTROPOLÓGICO NA BUSCA DE CONTINUIDADE FAMILIAR DOS EGRESSOS DO SISTEMA DE ABRIGAGEM. *Debora Allebrandt, Claudia Lee Williams Fonseca (orient.)* (UFRGS).

Numa tendência atual a literatura antropológica sobre família passa a dar uma maior ênfase ao elo intergeracional. No trabalho com abrigos que atendem crianças e adolescentes, considerados pelos agentes institucionais, em situação de risco, ou cujos pais perderam o poder familiar, esta literatura emerge pronta a questionar o que acontece com os egressos dos abrigos que são desligados aos dezoito anos, excepcionalmente aos 21 anos, alguns dos quais não possuem contato ou rede familiar alguma? Nossa pesquisa propõe-se a explorar as representações, perspectivas e alternativas encontradas por estes jovens na fase que precede seu desligamento. Uma das alternativas que se apresenta é a da continuidade familiar: acionada através da busca de parentes próximos, como os pais, os avós e os tios. A procura, o encontro, e posteriormente o novo arranjo que é construído são o objeto de nossa pesquisa. Existe também a preocupação com o preenchimento de uma lacuna nas ciências sociais, e especialmente na antropologia: os estudos sobre egressos. As abordagens existentes dão ênfase ao aspecto psicológico, esquecendo-se a questão da inserção social, que aqui é apresentado através do diálogo com Clarice Peixoto, Irene Rizzini, Claudia Fonseca e Delma Pessanha. Nossa metodologia compreende a utilização de entrevistas semidiretivas e observação participante com os abrigados, egressos, familiares e equipe técnica. (BIC).